

a próxima sessão ordinária se realizara no dia 03 de maio do corrente ano, a partir das 08:00 horas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldemora Freire do Amaral

~~Francisco~~  
Manoel de Oliveira  
Secretário

Francisco Hilário de Oliveira

Jose Rebaças da Costa  
Jose Manoel de Freitas  
Pedro Almeida Maia

João Antonio Viana

Francisco Marcos Moreira

Francisco Manoel da Silva

Jose Dario Freire de Lima

Aragaci Monteiro Chaves

Manoel Moreira de Almeida

Ata da 11ª (décima primeira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldemora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celso Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, Jose Rebaças da Costa, Manoel Moreira de Almeida

da, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Tônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Celso Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 10ª Sessão Ordinária do 1º Período da 4ª Sessão Legislativa, sendo aprovada sem retipicações. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei nº 018, de 02 de maio de 1996, dos vereadores Manoel Moreira de Almeida e Raimundo Dinardo da Silva Maia; Projeto de Lei nº 019, de 02 de maio de 1996, do vereador Roberto Wagner de Freitas; Projeto de Lei nº 020, de 02 de maio de 1996, do vereador Roberto Wagner de Freitas; Projeto de Lei nº 021, de 02 de maio de 1996, do vereador Roberto Wagner de Freitas; Projeto de Lei nº 022, de 02 de maio de 1996, do vereador Roberto Wagner de Freitas; Projeto de Lei nº 023, de 02 de maio de 1996, do vereador Roberto Wagner de Freitas; Projeto de Lei nº 024, de 02 de maio de 1996, do vereador Aragaci Monteiro Chaves; Indicação nº 01/96, da vereadora Aldenora Freire do Amaral; Ofícios nºs 029 ao 032/96, emitidos pela Presidência desta Casa Legislativa; Ofício Circular nº 02/96, da Câmara Municipal de Ibicuitinga; Correspondência do Sr. Salatiel Carvalho; Correspondência contendo um baixo-assinado da família do Sr. Francisco Gomes de Andrade. Na Tribuna Popular não houve peneas inscrites. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscrites. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: Edberil Oliveira Chaves, começou as suas palavras falando sobre a visita feita ao matadouro público, onde foi constatar as denúncias feitas na rádio, no programa do radialista Nicimar Kirhaves. A falta de assistência é muito grande e o matadouro encontra-se em péssimas condições de higiene. Falou ainda sobre a venda das ações da COELCE, aprovada por todos os vere

adões, para a compra de telefones para a zona rural. Só que os méritos vão para a bancada da situação, onde os vereadores estão indicando locais para a instalação de telefones, e nós da oposição que aprovamos a venda dos ações não temos direito. Sobre este assunto foi aparteado pelo vereador Celínio. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que o problema do matadouro é uma das suas grandes preocupações, já que lançou requerimento nesta Casa aprovado por todos. Falou que esteve na Secretaria de Obras e o Prefeito já autorizou a recuperação. Aragaci Monteiro Chaves, começou as suas palavras defendendo o Projeto de Lei de sua autoria, que denomina uma artéria da cidade de Tabuleiro. Solicitou que fosse remetido ofício pedindo a tabela dos serviços contábeis. O vereador Celínio pediu um aparte e solicitou que remetesse ofício ao judiciário, solicitando o número de transferências recebidas de junho de 1995 para cá. Continuando, o vereador Aragaci falou sobre o problema do matadouro, onde o descaso é grande e precisa ser solucionado. Falou ainda que vários telefones vão ser instalados no Município, que todos os vereadores participem como indicadores, já que o dinheiro foi proveniente de lei aprovada por todos os vereadores. Sobre o assunto foi aparteado pelos vereadores Celínio e Tônia. Continuando, falou que toda matéria que requer urgência especial é polêmica, o vereador vota mas sempre dá problema. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que o dinheiro talvez só dê para comprar 11 telefones e esse número é insuficiente para atender a todas as comunidades. Como não vai ser possível atender a todas as comunidades, vamos eleger as prioridades. Continuando, o vereador Aragaci falou que não faz mais indicações para não prejudicar as comunidades; porque se for sair algo que beneficie uma comunidade e se fizer requerimento neste sentido, o benefício será suspenso. Sobre este assunto foi aparteado pelo vereador João Viana. Continuando, falou com tristeza da politicagem que

está existindo, quando foi propôr a dessalinização do povo da Boa Esperança e não foi possível, porque um vereador foi na frente e fez a cabeça do povo da comunidade. Roberto Wagner de Freitas, começou as suas palavras falando sobre o falecimento do suplente de vereador Paulo Macena. Falou ainda sobre o aterro sanitário do Município que está uma calamidade. Imagine se o Prefeito não fosse médico, como estaria? Falou ainda sobre o problema que está surgindo com a venda das ações da COELCE, onde vereadores estão tentando levar vantagens, indicando locais para instalar telefones e os vereadores da oposição que aprovaram o projeto de lei não tem o direito de fazer qualquer indicação. Como relator de uma Comissão, não darei mais parecer a matéria que receba pedido de urgência. Falou ainda que na próxima semana estará encaminhando a Fortaleza as denúncias de indícios de corrupção do exercício de 1995. Só que existem parcelas da comunidade que não aceitam este trabalho. Só que este é o papel do vereador. Falou ainda em defesa dos projetos de leis de sua autoria, que denomina e altera ruas de nossa cidade. Falou ainda que o salário mínimo foi aumentado e até agora não veio projeto de aumento para os servidores. Raimundo Ednardo da Silva Maia, começou as suas palavras solicitando da Presidência enviar ofício ao Torquato Gomes para vir a esta Casa na próxima sessão. Falou ainda que por estar envolvido em outras atividades, não vai fazer comentários sobre o problema do mata-douro. Falou ainda que o Prefeito disse que o aumento que o Presidente deu ao salário mínimo, ele dará aos servidores; estas são palavras do Prefeito, não do vereador Ednardo. Falou ainda que não existe e não existiu nenhum Prefeito que ofereça vantagens para vereadores de oposição. Falou ainda que o carro-mulador constantemente se encontra quebrado, deixando a população sujeita aos dejetos que saem das fossas e correm pelas vias públicas. O conserto já está sendo providenciado e logo estarão atendendo a popu

laço. Falou ainda que o Prefeito está procurando dar assistência às estradas, mas as chuvas impedem, pois estão provocando atoleiros. Falou ainda procurando dar esclarecimentos sobre a energia da Toca do Rato. Sobre este assunto foi apertado pelos Vereadores Edberil e Roberto. Aldenara Freire do Amaral, começou as suas palavras mostrando a correspondência da Igreja. Falou ainda da visita feita em companhia do Secretário de Saúde e da repartagem da Rádio Vale ao matadouro público. Na ocasião, o Secretário falou que o problema será resolvido. Cessado os pronunciamentos, a Senhora Presidenta suspendeu a sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou da seguinte matéria: 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 015, de 25 de abril de 1996, de autoria do vereador Francisco Hilário de Oliveira, que dá denominação à rua que indica; e o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores: não houve debates. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 015/96, de 25 de abril de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e Assistentes, que a próxima sessão Ordinária se realizará no dia 10 de maio do corrente ano. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, foi assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldenara Freire do Amaral

Francisco Hilário de Oliveira

Jose Manoel Pereira de Lima